

**Esboço das
mensagens para o treinamento de tempo-integral
no período do outono de 2008**

TEMA GERAL: O JUBILEU

Mensagem Quatro

**Ser liberto do jugo de nossa ocupação
e da usurpação de Mamom e dos bens materiais
para a propagação a satisfação e a realidade do Jubileu**

Leitura bíblica: Ap 4:11; Lc 5:1-11; 6:38; 16:9, 13; 17:31; 9:1-17; 10:17-24; Ef 1:4-5

I. Satanás usurpa os seres humanos para que eles se importem apenas com sua existência e não com o propósito de Deus em sua existência – Ap 4:11; Ef 2:1-3, 12; 3:11:

- A. As pessoas do mundo não têm um propósito, mas somente a existência; elas fazem da própria existência o propósito de sua existência – Mt 6:31-32.
- B. Nós existimos para o propósito de Deus, e nosso viver depende da provisão da fonte celestial, não do suprimento do mundo – v. 33; Fp 4:19; Ap 4:11.

II. Precisamos ser libertos do jugo da nossa ocupação, de sermos ocupados com nosso meio de vida – Lc 5:1-11:

- A. Satanás deseja manter as pessoas ocupadas com ganhar a vida; isso é ilustrado pelo que o Faraó fez aos filhos de Israel:
 - 1. Por causa da necessidade de manter seu sustento, os filhos de Israel caíram sob a tirania egípcia e foram escravizados àquele aspecto do mundo que lhes dava seu sustento – Êx 1:10-11.
 - 2. O mundo, tipificado pelo Egito, usurpa as pessoas que Deus criou e escolheu para o Seu propósito – 5:6-9.
- B. Os seres humanos foram criados por Deus para Ele mesmo, mas estão ocupados e afastados Dele pela questão do sustento – Ap 4:11; Lc 14:16-20:
 - 1. Nada afasta tanto as pessoas de Deus como a ocupação.
 - 2. Precisamos ter um trabalho, mas nossa ocupação não deve nos absorver e afastar de Deus – At 18:1-3; 20:34-35; 1Ts 2:9.
 - 3. O chamamento dos primeiros discípulos foi um chamamento que atraiu os que estavam ocupados e os capacitou a seguir o Senhor – Mt 4:18-22; 9:9; Lc 5:1-11.

III. Precisamos ser libertos da usurpação de Mamom e dos bens materiais – 6:38; 12:15; 16:9, 13; 17:31:

- A. Embora as coisas materiais tenham sido criadas por Deus e pertençam a Ele, elas foram corrompidas pela queda do homem e usurpadas por Satanás, o maligno – 1Cr 29:14, 16; 1Jo 5:19; Lc 16:9:
 - 1. O homem caiu nas trevas de reconhecer somente as riquezas materiais e não Deus, de confiar somente em riquezas materiais e não em Deus e, até

mesmo, de servir às riquezas materiais, tomando-as como Deus e permitindo que elas substituam a Deus – 1Tm 6:17.

2. Para nós que cremos no Senhor Jesus, as coisas terrenas, que são necessárias para a existência humana, podem ser apenas coisas terrenas, ou elas podem tornar-se o mundo, um sistema de Satanás – 1Jo 2:15.
- B. Mamom contrapõe-se a Deus, indicando que as riquezas opõe-se a Deus, roubando o povo de Deus de seu serviço a Ele – Mt 6:24.
- C. Servir ao Senhor exige que O amemos, dando-Lhe o nosso coração, e exige que nos apeguemos a Ele, dando-Lhe todo o nosso ser; dessa maneira, somos libertos de ser ocupados e usurpados por Mamom, para servir o Senhor total e plenamente – Lc 16:13.
- D. Fazer amigos por meio das riquezas da injustiça é usar o dinheiro para fazer coisas para ajudar os outros segundo a orientação do Senhor – v. 9.
- E. Se estivermos dispostos a dar, Deus nos dará em boa medida; a melhor maneira de sermos abençoados por Deus nas riquezas materiais é dar, não receber – 1Co 16:1-3; At 2:44-45; 4:32-35.

IV. Precisamos ser libertos do jugo da nossa ocupação e da usurpação de Mamom e dos bens materiais para a propagação, a satisfação e a realidade do jubileu – Lc 9:1-17; 10:17-24:

- A. Em 9:1-6, o Senhor Jesus enviou os apóstolos para propagar o jubileu:
1. Ele deu a eles poder e autoridade sobre os demônios e para curar enfermidades; esse é o aspecto negativo do jubileu – a libertação dos cativos – v. 1.
 2. Proclamar o reino de Deus é o aspecto positivo do jubileu – a restauração do direito de desfrutar Deus em Cristo – v. 2.
 3. No jubileu, as coisas são comuns sob a ordenação de Deus; quando o jubileu chega, não há egoísmo – vv. 3-4.
- B. Em 9:12-17, Lucas registra a alimentação da multidão sob o ponto de vista do jubileu; ali vemos a satisfação no jubileu:
1. Como resultado de o Senhor ter alimentado a multidão, houve uma verdadeira aplicação do jubileu; todos foram supridos e ficaram satisfeitos e houve uma sobra abundante de comida – v. 17.
 2. No jubileu, ninguém é carente, e não há pobreza.
- C. Em Lucas 10:17-24 temos a realidade do jubileu:
1. No versículo 20, o Senhor Jesus disse: “Não vos alegreis porque os espíritos se vos submetem; alegrai-vos, porém, porque os vossos nomes estão inscritos nos céus.”
 2. “Essas coisas,” “tudo,” e “as coisas” (vv. 21-24) estão relacionadas às coisas envolvidas com o registro do nosso nome nos céus – “o que Deus preparou para aqueles que O amam” – 1Co 2:9:
 - a. Isso envolve as coisas na economia neotestamentária, como é revelado nas Epístolas de Paulo – 1Tm 1:4.
 - b. A realidade do jubileu está em todas essas coisas; a realidade do jubileu é que somos introduzidos no que foi ordenado a nós por Deus antes da fundação do mundo – Ef 1:4-5.